

CCJE

CENTRO DE CIÊNCIAS
JURÍDICAS E ECONÔMICAS

Cineclube Legal Liga Universitária de Direito da Ufes - LUDUFES

NAEGELE MCM
LABANCA EM
FERREIRA LA
MACHADO CFC

INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão Cineclube Legal foi fundado em 2015, em conjunto com o programa de extensão Liga Universitária de Direito da UFES (LUDUFES). É composto por bacharelandos do curso de Direito da UFES e professores orientadores, tendo como público alvo alunos da graduação em diversos cursos e de ensino médio. O evento é aberto e tem como objetivo o uso de filmes/documentários como ferramenta pedagógica, propiciando discussões a respeito de temáticas caras ao direito, desenvolvendo potencial crítico e intelectual.

MÉTODOS:

O método consiste, inicialmente, na escolha do filme/documentário a ser exibido, em conjunto com o convidado, que pode ser professor do curso de Direito ou de outros, considerando temáticas relacionadas ao mundo do direito. Após a escolha, é realizada a reserva de sala e projetor e a divulgação do evento. Na fase prática, o filme/documentário é exibido e, posteriormente, realizado um debate, conduzido pelo convidado, a respeito dos pontos mais relevantes da obra.

RESULTADOS:

Verificou-se o aprendizado e desenvolvimento de cada participante, observando-se a colaboração entre os demais cursos da universidade e com outras instituições de Ensino Superior e médio. Observou-se, ainda, maior capacidade de relacionar a teoria, aprendida em sala de aula, a realidade, retratada nas obras exibidas, que abordavam temas desde a discussão LGBT até medidas autocompositivas de solução de conflitos.

CONCLUSÃO:

O Cineclube Legal, em conjunto com os demais projetos desenvolvidos pela LUDUFES (Sociedade de Debates, SINUFES e Júri Simulado), é um projeto ativo no meio acadêmico. Através desse trabalho, e em união com os demais projetos mencionados, vem contribuindo de forma relevante para alinhar conhecimento teórico e prático. Espera-se, assim, que mais eventos sejam realizados e que acrescentem ao desenvolvimento do projeto e dos participantes conhecimento, formando jovens capazes de pensar criticamente, já familiarizados com questões jurídicas.

Projeto de Extensão “Núcleo de Estudos do Trabalho”

INTRODUÇÃO:

O Núcleo de Estudos do Trabalho (NET) fundado em 1998 está vinculado ao Departamento de Serviço Social e a Pós-Graduação em Política Social (UFES). É composto por professores, pesquisadores e estudantes do curso de Serviço Social e outras áreas. Em ensino e extensão, desenvolve atividades formativas abertas à comunidade no curso “Políticas de Trabalho Emprego e Renda” e grupo de estudos “O Capital de Karl Marx” e no “CINET: Cine Trabalho/Crítica Social”. No campo da pesquisa atua nas seguintes linhas: Relações Sociais e Processo de Trabalho; Políticas Públicas de trabalho e Trabalho Saúde e Meio Ambiente no mundo urbano.

SOUZA RS
PRESCHOLDT SGA
ANDRADE RA
QUINELATO MV
MEIRA TA
VARGAS NV
ANDRADE JGF

MÉTODOS:

O curso é realizado anualmente e semestralmente acontece o grupo de estudos com encontros quinzenais de leitura e discussão da obra marxista. O CINET ocorre mensalmente com filmes e debates que envolvem pesquisadores, sindicalistas, discentes de diversos curso e integrantes de movimentos sociais. No campo da pesquisa, os projetos desenvolvidos envolvem alunos bolsistas, voluntários, membros de movimentos sociais, sindicatos e pesquisadores.

RESULTADOS:

Consolidação de espaços para debate e intercâmbio entre professores, estudantes e movimentos sociais que tratam da discussão do trabalho dentro de seus diversos âmbitos (saúde-trabalho, precarização das relações e condições do trabalho, meio ambiente-trabalho, saúde mental, direitos dos trabalhadores, imigração-trabalho, terceiro setor-trabalho) desenvolvendo nos participantes uma perspectiva crítica sobre a relação capital-trabalho no capitalismo contemporâneo.

CONCLUSÃO:

O NET através de suas diversas frentes de ação que envolvem e articulam pesquisa, ensino e extensão busca colaborar no fortalecimento da formação acadêmica e política de todos os integrantes e participantes que desejam se aprofundar nas temáticas afeitas ao mundo do trabalho na crise estrutural do capital, e o desdobramento desse processo são TCC's de Graduação, dissertações e teses de pós-graduação como também formação de multiplicadores que atuam na defesa dos direitos dos trabalhadores e contra a ofensiva neo-conservadora dos últimos anos.

Projeto de Extensão Garimpando a Arte: Uma Ação para Promover as Riquezas Minerais do Espírito Santo

MAGALHÃES M V D
COUTINHO S B
DEPIANTI J B

INTRODUÇÃO:

O Brasil é grande produtor de minerais gemas, e o estado do Estado do Espírito Santo por estar situado na Província Pegmatítica Oriental Brasileira, concentra diversos minerais com potencial gemológico. Além disso, possui diversos Monumentos Naturais, que fazem parte da identidade visual do Estado, a exemplo os Cinco Pontões, Mestre Álvaro, Morro do Moreno, etc. Porém, estas riquezas naturais são pouco visitadas ou conhecidas pela população capixaba. Sendo assim, um dos objetivos do Projeto de Extensão Garimpando a Arte é levar essas informações ao público em geral, através da arte e ciência.

MÉTODOS:

Paralelamente a VI Mostra de Filmes de Montanhas do ES realizada pela Associação Capixaba de Escalada (ACE), o projeto Garimpando a Arte promoveu a Exposição Tesouros Escondidos, onde foram exibidos minerais e gemas de diversas regiões do Espírito Santo, a exemplo: água-marinha, andaluzita, crisoberilo, etc. Também foram exibidas joias produzidas com materiais gemológicos da região. Todos os materiais expostos foram coletados e/ou beneficiados por alunos ou bacharéis em Gemologia.

RESULTADOS:

O evento ocorreu no dia 13 de dezembro de 2017 no Cine Metrópolis – UFES, e contou com a visita de cerca de 180 pessoas, entre praticantes de esportes de aventura, alunos, professores e comunidade em geral. Observou-se que grande parte dos visitantes desconhecia o potencial gemológico do Estado e ficaram surpresos ao saber que o ES é um dos principais produtores de água-marinha do Brasil.

CONCLUSÃO:

A ação desenvolvida através do projeto cumpriu seu objetivo, que era divulgar de forma artística e científica, algumas das riquezas naturais do ES. O público pôde correlacionar os minerais e rochas observados na Exposição com a variedade das feições geológicas e geomorfológicas dos monumentos naturais apresentado nos filmes exibidos. Pretende-se no ano de 2018 realizar juntamente com a Mostra de Filmes de Montanha do ES promovida pela ACE, a segunda Exposição Tesouros Escondidos.

Universidade no Cárcere

INTRODUÇÃO:

O projeto Universidade no Cárcere nasce como fruto de um Termo de Cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, a Secretaria de Estado de Justiça e a Universidade Federal do Espírito Santo com o objetivo de prestar assistência jurídica para os trabalhadores apenados em Regime semiaberto que prestavam serviços no Centro de Ciências Econômicas e Jurídicas.

GONÇALVES TF
GONÇALVES CAP
FABRES T

MÉTODOS:

Os alunos foram capacitados para atuar na área de execução penal, por meio da realização de um curso de Criminologia Crítica, com a participação de membro da Defensoria Pública e de um curso prático na área de execução penal. Para o início da assistência jurídica, os alunos realizaram entrevistas individuais com os trabalhadores apenados, conhecendo o problema jurídico de cada um, no Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito. As etapas seguintes foram a consulta dos autos dos processos no Cartório das Varas de Execução Penal em Vila Velha e elaboração da carta-resposta em atendimento aos entrevistados. Também foram realizadas duas visitas à Penitenciária de Regime Semiaberto de Vila Velha (PSVV) para atendimento dos apenados na própria Penitenciária, sendo uma delas acompanhada por um pesquisador britânico de Criminologia.

RESULTADOS:

Os problemas apresentados pelos atendidos foram: a ausência nos autos dos processos da comprovação e cômputo do tempo de remição da pena por trabalho e por leitura, como também a verificação da possibilidade de usufruir de alguns direitos como saídas temporárias e indultos. Foram atendidos 31 apenados, 20 apenados que estavam no regime semiaberto e 11 apenados em regime fechado.

CONCLUSÃO:

Os alunos puderam conhecer a realidade da pessoa privada de liberdade em dois ambientes, fechado e semiaberto, praticar os conhecimentos sobre a matéria de execução penal e ter uma visão mais humanizada do sistema penal.